

Objetivos: Avaliar a influência do pré-tratamento com inibidores de metaloproteinases (clorexidina e EDTA) na resistência à microtração da interface dentina-restauração.

Materiais e Métodos: Terceiros molares humanos extraídos tiveram sua superfície oclusal aplainada, expondo a dentina superficial. O adesivo convencional de dois passos Adper Single Bond 2/3M ESPE (SB1) e o convencional de três passos Adper Scotchbond Multi-Usado Plus/3M ESPE (SP) foram utilizados com as seguintes técnicas adesivas: 1) conforme as instruções dos fabricantes; 2) condicionamento com ácido fosfórico (H_3PO_4) à 37% por 15 segundos, seguido de clorexidina 2% (120 segundos); 3) condicionamento com 0,1 M de EDTA (60 segundos); 4) condicionamento com 0,1 M de EDTA, seguido por clorexidina 2% (120 segundos). Um platô de resina composta (Filtek Z350XT/3M ESPE) foi construído de forma incremental. Após o armazenamento em água destilada por 24 h, os espécimes unidos foram seccionados em espécimes com forma de palitos de 1,0 mm² de área da secção transversal. Os palitos foram tensionados em uma máquina EMIC (1 mm/min). Os dados de resistência de união (MTBS) foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e de múltiplas comparações de Dunn ($p < 0,05$).

Resultados: Os maiores valores de resistência de união foram obtidos após condicionamento com H_3PO_4 à 37%. A aplicação de clorexidina não interferiu na força de união, independentemente do sistema adesivo utilizado. O condicionamento com EDTA resultou em menores resultados de resistência de união, principalmente quando associado à clorexidina.

Conclusões: A combinação do H_3PO_4 a ambos sistemas adesivos à base de etanol, produziu os melhores resultados quanto à resistência de união pelo teste de microtração. O pré-tratamento com solução de clorexidina somente reduziu MTBS à dentina quando usado em associação com o EDTA.